EDIÇÃO 177
25/07 a 02/08/2016

# O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

# Metalúrgicos de BH/Contagem aprovam pauta de reivindicações

Em assembleia realizada na última quinta-feira (21), os metalúrgicos de BH/Contagem e região aprovaram, por unanimidade, a pauta de reivindicações da campanha salarial unificada 2016.

Durante a assembleia, os diretores do Sindicato e FEMCUT/MG, explicaram que este ano a luta será ainda mais difícil e que, para conquistar a vitória, será fundamental a participação dos trabalhadores do começo até o fim da campanha salarial.

Vale destacar que este ano a campanha salarial será novamente unificada através da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM/CUT-MG), FITMetal e Femetal. Portanto são aproximadamente 200 mil metalúrgicos unidos na luta por melhores salários e condições de trabalho.

Veja na página 03, as principais reivindicações que constam na pauta dos metalúrgicos de Minas Gerais, que será apresentada aos patrões no próximo dia 29 de julho.

# Reforma da CLT defendida por Temer vai jogar direitos trabalhistas na lata do lixo

Durante reunião com empresários, na terça-feira (19), o presidente interino Michel Temer afirmou que enfrentará quaisquer resistências para implementar reformas como as previdenciária e trabalhista.

À noite, jantou com os presidentes da Câmara e do Senado para alinhavar as prioridades nas medidas de "combate à crise". Na manhã desta quarta-feira (20), foi a vez de o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, anunciar que o governo pretende encaminhar até o fim do ano propostas de reforma trabalhista e de regulamentação da terceirização, falando em "atualização" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Todos os episódios confluem para o que o analista político Antônio Augusto de Queiroz, o Toninho, diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), chamou recentemente de a quarta tentativa do conservadorismo de "desmontar" o Estado de bem-estar social no Brasil. Primeiro durante a Constituinte de 1988, depois durante a revisão constitucional de 1993/94 e posteriormente no governo Fernando Henrique Cardoso.

"As condições estão dadas", afirma o diretor do Diap. "É realmente uma ameaça concreta. Vai ser difícil ter outra oportunidade", acrescenta, destacando a recente eleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a presidência da Câmara. Com isso, observa, formou-se um tripé em que o interino e os presidentes da Câmara e do Senado (Renan Calheiros, do PMDB-AL) "passaram a agir em sintonia".

Assim, o caminho fica livre para que o analista chama de agenda fiscalista (retirada de dinheiro do Orçamento) e a busca de melhoria do ambiente de negócios – leia-se remoção de "entraves" legais, como na legislação trabalhista. "Há uma operação de revisão do papel do Estado e também em relação ao uso do Orçamento. Nos dois casos, em benefício do setor privado."

Na próxima terça-feira (26), as centrais sindicais farão um encontro nacional, em São Paulo, para discutir ações contra a ameaça de retirada de direitos e propostas para retomada do crescimento.

Fonte: Vitor Nuzzi, Rede Brasil Atual

## Temer quer deixar trabalhador mano a mano com patrões

O ministro ilegítimo do Trabalho, Ronaldo Bastos, anunciou oficialmente na última terça-feira (19) que vai defender, no Congresso Nacional, que as leis que protegem os trabalhadores tenham menos valor que negociações isoladas entre empresas e empregados.

Então, com essa mudança, podemos imaginar algumas situações. Se a lei determina que as férias são de 30 dias, mas o dono de uma grande empresa disser aos funcionários que aceitem férias de 15 dias ou, do contrário, serão demitidos, é bem provável que as férias passarão a ter apenas 15 dias.

Uma hora de almoço pode ser transformada em apenas meia hora. O 13º salário pode deixar de ser pago em determinado ano sob alegação de dificuldades financeiras. E por aí vai. Com o tempo, os direitos trabalhistas vão acabar. A carteira de trabalho vai ser peça de museu.

Esse projeto do governo ilegítimo do Temer é comumente chamado pelos dirigentes sindicais de "negociado sobre o legislado".

"Esse projeto é gravíssimo. Em momentos de crise, como este que vivemos e que ainda deve durar bastante tempo, os trabalhadores têm menor poder de barganha, e as empresas vão fazer chantagem, coação econômica", explica Hugo Cavalcanti Melo Filho, presidente da Associação Latino-americana de Juízes do Trabalho.

O ministro do Temer afirma que os princípios constitucionais não serão desrespeitados. Pura retórica, explica o juiz Hugo. "É fácil dizer isso, porque a Constituição só aponta princípios, ela não regulamenta os direitos e a proteção ao cidadão. Isso quem faz são as leis específicas", afirma. "Se você torna a negociação entre as partes um instrumento mais forte que as leis, a Constituição não tem valor prático", diz.

Um exemplo claro dos limites da Constituição pode ser encontrado no inciso 30 do artigo 7º da Constituição. Esse inciso diz que não pode haver diferença salarial em virtude de sexo. No entanto, na prática, as mulheres continuam ganhando menos, pois não houve lei que regulamentasse esse princípio apontado pela Constituição.

Fonte: CUT Nacional

## Impeachment de Dilma é golpe de Estado, decide Tribunal Internacional

O processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff se caracteriza como um golpe ao Estado democrático de direito e deve ser declarado nulo em todos os seus efeitos.

Esta foi a tônica da sentença proferida pelos nove especialistas internacionais em direitos humanos que constituíram o júri do Tribunal Internacional Sobre a Democracia no Brasil, evento organizado no Rio de Janeiro pela Via Campesina, a Frente Brasil Popular e a Frente de Juristas pela Democracia. Segundo a sentença, que será encaminhada ainda esta semana aos senadores e aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF),

"o processo de impeachment da presidenta da República, nos termos da decisão de sua admissibilidade pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, viola todos os princípios do processo democrático e da ordem constitucional brasileira".

Fonte: Maurício Thuswohl, para a RBA

# Encontro organizado pela CNM debateu o setor metalúrgico

Os metalúrgicos da CUT reunidos no Encontro Nacional dos Trabalhadores em Siderurgia, encerrado nesta quarta-feira (20), em Belo Horizonte (MG), querem uma nova política para fortalecer a cadeia produtiva nacional do segmento, que leve em conta mecanismos que assegurem trabalho e renda dignos, além de garantias de segurança e saúde nos locais de trabalho.

O Encontro, iniciado na véspera na Escola Sindical 7 de Outubro, foi organizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), com apoio da Federação Estadual da categoria (FEM-CUT/MG) e reuniu representantes de todo o país para debater a situação da indústria siderúrgica no país.

Confira as nove propostas aprovadas no Encontro:

1. Manutenção da Norma Regulamentadora 12 (que estabelece condições seguras no trabalho em prensas e máquinas) como garantias mínimas de saúde e segurança do trabalhador;
2. Os trabalhadores são contrários a isenções e renúncias sem contrapartida a trabalho e renda;
3. Estabelecimento de política setorial que vise agregar valor ao produto nacional;
4. Articular o fortalecimento da cadeia produtiva nacional, melhorando a competitividade de segmentos como bens de capital, construção pesada e civil e automotivo;
5. Defender a política de conteúdo nacional dentro da cadeia produtiva;
6. Defender políticas de manutenção de emprego e renda como alternativa para as demissões, preservando a demanda interna;
7. Mais investimento público em infraestrutura e logística (com preservação do conteúdo local), estimulando a demanda interna do aço;
8. Redução de taxa de juros com incentivo ao crédito;
9. Participar na criação de Arranjos Produtivos Locais como meio de fomentar inovação tecnológica.

Fonte: CNM/CUT

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2016

# É hora de construir a mobilização nas fábricas

Companheiros, com a aprovação da pauta pela categoria, foi dado o primeiro passo rumo à vitória nesta campanha salarial. A caminhada será longa e difícil, por isso é importante começar a luta mostrando unidade e muita disposição.

Chegou a hora de construir a mobilização no interior das fábricas, pois será o envolvimento de cada trabalhador, em cada empresa da região, que fará a balança inclinar a nosso favor. Façam o debate com seus colegas de trabalho sobre a necessidade de participação de todos na luta ao lado do Sindicato.

No dia 29 de julho, acontece o lançamento da nossa *Campanha Salarial Unificada 2016* com manifestações, pela manhã, em várias fábricas da categoria. Portanto, se a atividade unificada for realizada na portaria da sua empresa, não deixe de participar.

A tarde vamos entregar a pauta ao sindicato patronal na FIEMG e depois seguiremos em passeata até o centro de BH para, junto com outras categorias em luta, realizar uma grande manifestação unificada na Praça Sete.

Agora é pra valer. Está em jogo a melhoria dos seus salários e suas condições de trabalho. Conquistar avanços depende da luta e participação de todos. Venham, juntem-se a nós! Metalúrgicos unidos jamais serão vencidos!

Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato

## Estamos reivindicando

- Aumento salarial de 12,5%
- Abono de um salário nominal
- Piso salarial não inferior a R$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais)
- Avanços das cláusulas sociais
- Saúde e Segurança
- Garantia de emprego de 90 dias a partir da assinatura do acordo
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais
- Vale-transporte gratuíto
- Manutenção das conquistas anteriores

## Cláusulas específicas para as metalúrgicas

- Creche
- Cota de gênero - As empresas ficam obrigadas a preencher, no mínimo, 30% (trinta) por cento de seus cargos com a contratação de mulheres.
- Mulheres / ambulatórios - Todas as empresas que utilizam mão-de-obra feminina deverão manter em suas dependências, remédios analgésicos e absorventes higiênicos para atendimento de urgência, em quantidade suficiente para toda jornada de trabalho.

## Programação

**Lançamento da Campanha Salarial Unificada no dia 29 de julho**

**05h** - Lançamento da campanha salarial 2016 nas portarias das principais empresas da região.

**14h** - Entrega da pauta aos sindicatos patronais com manifestação em frente à sede da FIEMG.

**16h** - Passeata pelo centro de BH e manifestação na *Praça Sete* junto com outras categorias em luta.

# Trabalhadores da Ferrolene aprovam o estado de greve

Em 2015, o Sindicato havia firmado acordo com a direção da empresa no sentido de garantir que em 2016 os trabalhadores recebessem o mesmo valor de PLR com mais 10% de reajuste.

Só que nas reuniões previas realizadas com a Ferrolene neste ano, para reafirmar o que ficou acertado, a empresa surpreendeu ao alegar que só iria pagar o abono da Convenção Coletiva porque as metas não foram cumpridas.

Só que as metas não foram cumpridas porque aproximadamente cem trabalhadores foram demitidos durante o último período. Devido a esse fato, a mão de obra reduziu na fábrica e por isso não foi possível atingir as metas propostas inicialmente.

Para piorar, nem o abono que prometeu, a empresa depositou na data que havia informado. Toda essa situação deixou indignados os trabalhadores. No último dia 15 de julho (sexta-feira) eles realizaram paralisação de uma hora e em assembléia realizada na portaria da fábrica aprovaram o estado de greve.

Enquanto a empresa não resolver toda essa situação, eles estão decididos a fazer “operação tartaruga”, afinal, se a Ferrolene não está preocupada em resolver o problema deles, por que eles teriam pressa em produzir para ela?

No fechamento deste boletim, os trabalhadores que estavam em campanha de PLR se encontravam em paralisação na portaria da empresa e a negociação permanecia em impasse.

Vallourec Tubos do Brasil

# Acertado calendário para eleição da comissão de trabalhadores

Ficou acertado que em caso de aprovação do Banco de Horas por um ano na empresa, seria eleita uma comissão de trabalhadores para ajudar o Sindicato a monitorar e acompanhar o acordo. Foram inscritos nove companheiros (as) que disputam cinco vagas.

Veja o calendário:
**26 de julho, às 15 horas** - Reunião dos candidatos com o Sindicato.
**27,28 e 29 de julho** - Divulgação da campanha para a eleição
**02, 03 e 04 de agosto** -Votação para eleição
As urnas estarão nas portarias II e IV e Fazenda do Peão

**Participe da eleição**

Este é um passo importante no sentido de organizar os trabalhadores e estabelecer um elo com a entidade sindical. A tarefa é acompanhar e monitorar esta experiência e levantar todos os detalhes para no futuro avaliar com todos os companheiros (as) os resultados positivos ou negativos e assim contribuir com o posicionamento dos trabalhadores em relação a esta experiência.

Com organização e participação temos a tarefa de construir novos tempos. Por um futuro de vitórias e participações. O futuro depende de cada um de nós!

# Metalúrgicos de Canoas rejeitam proposta patronal e entram em estado de greve

Em assembleia geral realizada na noite desta quarta-feira (20), os metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (RS) rejeitaram a proposta patronal e aprovaram greve da categoria.

A proposta dos empresários era de reposição das perdas inflacionárias parcelada em três vezes até o final de 2016, ou seja, o reajuste de 3% em maio, 1,5% em setembro, completando 9,83% em dezembro.

Com a rejeição, os trabalhadores entram em greve a partir da próxima terça-feira (26). Cerca de 9 mil metalúrgicos estão em campanha salarial desde 1º de maio (data base da categoria na região).

Fonte: Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas)

**Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede:** R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
**Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
**Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc